

Recursos

Prazo de interposição de recurso em face das questões da prova objetiva e do gabarito preliminar

Nome: JULIANA INÊS KERN

Inscrição: 212

Protocolo: 13146

Cargo: ASSISTENTE TÉCNICO-PEDAGÓGICO

Situação: GABARITO ALTERADO

Código da prova: 2

Questão: 27

Disciplina: Língua Portuguesa (Assistente Técnico-Pedagógico)

Recurso:

Prezada Banca Examinadora,

Na qualidade de candidato(a), venho tempestivamente interpor o presente Pedido de Alteração de Gabarito da Questão 27, cujo gabarito preliminar indicou a alternativa (B) como correta, para que passe a constar como correta a Alternativa (C) (Apenas I, II e IV), com base nos fundamentos estilísticos e gramaticais expostos a seguir.

1. Do Enunciado da Questão

O enunciado solicita ao candidato que identifique em quais afirmativas ocorre o emprego do vício de linguagem denominado eco (repetição desagradável de terminações homófonas na prosa), considerando os elementos que podem comprometer a qualidade estilística de um texto.

2. Da Ocorrência Inequívoca de Eco na Afirmativa I

A afirmativa I traz a seguinte redação:

"I. O aluno apresentou claramente e objetivamente os resultados obtidos durante a pesquisa realizada."

Nota-se claramente a repetição consecutiva do sufixo adverbial "-mente" em dois vocábulos seguidos: claramente e objetivamente.

De acordo com a doutrina gramatical e estilística consagrada na Língua Portuguesa (como as lições de Celso Cunha, Lindley Cintra e Evanildo Bechara), o vício do eco se caracteriza pela homofonia na terminação de palavras próximas, quebrando a harmonia da prosa e criando uma rima indesejada.

Embora a norma padrão permita a supressão do primeiro sufixo (escrevendo "clara e objetivamente"), o texto avaliado optou por grafar ambos com a terminação completa. Essa escolha gerou, de maneira incontestável, o efeito sonoro rítmico e repetitivo que define o vício do eco.

A quantidade de termos (dois advérbios em vez de três) não descaracteriza a existência do vício; ela apenas dita a sua intensidade. O fato estilístico é que há eco na afirmativa I.

3. Da Incoerência Logomotivada do Gabarito Preliminar

Ao validar as afirmativas II e IV (com três advérbios) e rejeitar a afirmativa I (com dois advérbios), a banca adota um critério puramente quantitativo que carece de amparo conceitual. Se a repetição de "cuidadosamente, detalhadamente e minuciosamente" agride o ouvido, a repetição de "claramente e objetivamente" produz rigorosamente o mesmo fenômeno fonético prejudicial à prosa.

Portanto, constatado o vício fonético nas frases I, II e IV, a única alternativa que atende com precisão lógica e teórica ao comando da questão é a Letra C.

4. Do Pedido

Diante de todo o exposto, solicita-se a revisão e alteração do gabarito oficial da Questão 27 da Letra (B) para a Letra (C).

Termos em que pede deferimento.

Resposta:

Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que o gabarito deve ser alterado, conforme os fundamentos apresentados a seguir:

O vício de linguagem denominado eco consiste na repetição desagradável de sons ou terminações iguais em palavras próximas, produzindo efeito sonoro considerado inadequado do ponto de vista estilístico. Embora seja frequentemente exemplificado com palavras terminadas em -ão ou -mente, o conceito não exige uma quantidade mínima de ocorrências para sua caracterização. A repetição sucessiva

Recursos

da mesma terminação já é suficiente para produzir o efeito estilístico indesejado.

Sob essa perspectiva, a afirmativa I também apresenta eco:

"O aluno apresentou claramente e objetivamente os resultados obtidos durante a pesquisa realizada."

Os advérbios "claramente" e "objetivamente", empregados de forma coordenada e consecutiva, repetem a terminação -mente, produzindo exatamente o efeito sonoro que caracteriza esse vício de linguagem. A circunstância de haver apenas dois advérbios não descaracteriza o eco, pois a definição doutrinária não estabelece um número mínimo de palavras para sua ocorrência.

A afirmativa II também apresenta eco, em razão da sequência "cuidadosamente, detalhadamente e minuciosamente", na qual a repetição da terminação -mente é ainda mais evidente.

Da mesma forma, a afirmativa IV contém eco na sequência "profundamente, sistematicamente e metodicamente", novamente com repetição sucessiva da mesma terminação.

As afirmativas III e V, por sua vez, não apresentam o vício. Em "precisão e clareza" e em "atenção e responsabilidade", não há repetição sonora de terminações capaz de caracterizar eco.

Assim, as afirmativas que contêm o vício de linguagem são I, II e IV.

Dessa forma, a alternativa considerada correta pela banca ("Apenas II e IV") não contempla todas as afirmativas efetivamente marcadas pelo eco, enquanto existe alternativa que o faz ("Apenas I, II e IV").

Diante dos argumentos apresentados, o gabarito deve ser ALTERADO para "Apenas I, II e IV."